

Até cursinho pode ser implantado

Arquivo JB

Os 7 mil detentos que hoje ocupam os cinco presídios do DF poderão, no ano que vem, contar com um curso pré-vestibular dentro do complexo carcerário. A idéia é melhorar os índices de aprovação dos presos nos vestibulares do DF – que já é um dos maiores do país – e ampliar a oportunidade de ensino superior a quem teve a liberdade cerceada por um crime. A equipe do programa *Novo Sol* prometeu ajudar da implementação do projeto.

O diretor executivo da Fundação de Amparo ao Presidiário (Funap), Adalberto Monteiro, pensa ainda mais alto.

– Queremos implantar um sistema de universidade à distância nos presídios. Muitos até passam no vestibular mas não conseguem o benefício de poder estudar – afirma.

Adalberto conta que, nos laboratórios para cursos de informática, existe um sistema com 60 computadores instalados, que, com acesso à Internet, poderão ser usados. A expectativa do diretor é de que, já no ano que vem, a Funap apresente “uma surpresa mui-



TRABALHO nos presídios: Funap precisa de mais funcionários

to boa sobre o avanço na área educacional das prisões de Brasília”.

Nesta semana, a Secretaria de Segurança Pública entregará ao governador Joaquim Roriz um projeto para revitalização da Funap. A fundação, criada há 18 anos para proporcionar cursos educacionais e profissionalizantes, mantém 30 professores no quadro para ajudar presidiários a tirar certificados de ensino fundamental e médio. Adalberto admite, porém, que ainda são poucos – aproximadamente 18% – os que conseguem ser atendidos pelo setor de ensino.

– Somos os mesmo 24 servi-

dores da época da criação, quando havia apenas 600 presidiários. Precisamos de pelo menos outros 60 – ressalta. Ele acredita, no entanto, que com a reestruturação dos presídios será possível chegar a 60% do atendimento.

A Funap proporciona ainda curso profissionalizantes como serralheria, mecânica, costura. Em um convênio assinado com o Ministério dos Transportes dentro do projeto *Pintando a Liberdade*, ficou acertada a confecção de 35 mil shorts e camisetas esportivos, que serão enviados para escolas de todo o país. O investimento foi de R\$ 588 mil.